



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Custos Da Hipertensão Arterial Em Uma Coorte De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso.

Autores: ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA (ESCS), ELENILDE PEREIRA DA SILVA RIBEIRO COSTA, BARBARA PAULA DA SILVA SANTOS, BEATRIZ VITÓRIA FREIRE PELISSARI

Resumo: O conhecimento dos custos dos serviços públicos é fundamental para atingir alocação eficiente de recursos. A hipertensão arterial é importante causa de prematuridade e muito baixo peso (MBP) ao nascer, no entanto, poucos trabalhos esclarecem sua correlação com custos de diárias hospitalares. **OBJETIVO:** Analisar duração e custo da internação da gestante hipertensa e do seu recém-nascido (RN) prematuro MBP. **MÉTODO:** coorte de gestantes atendidas para o parto de RNs prematuros únicos, MBP em um hospital terciário, de alta complexidade, focado no binômio mãe e filho. Excluídas gestantes e RNs gemelares ou com comorbidades graves capazes de influenciar no tempo de internação. O custo das diárias foi baseado em orientações do Programa Nacional de Gestão de Custos (PNGC), fornecido pelo Ministério da Saúde. Utilizando o método de custeio por absorção, foi calculado o valor do produto, no caso o custo do paciente-dia, através da soma dos Custos Diretos (pessoal, materiais de consumo, serviços terceirizados e despesas gerais) e Custos Indiretos, dividido pela produtividade dos setores. Comparadas as médias de tempo de internação e de custos de diárias da gestante hipertensa e dos seus RNs prematuros (grupo de estudo) e comparadas com as médias de gestantes não hipertensas (grupo controle). **RESULTADOS:** Seleccionadas 300 gestantes, sendo 156 hipertensas e 144 sem hipertensão. Valores das diárias em 2017: UTI materna R\$6.390,72, UTI neonatal R\$2.580,84 e enfermaria R\$1.198,65. Gestantes hipertensas tiveram mais internações em UTI (96 versus 4, p0,001), maior tempo médio de internação em UTI ($2,1 \pm 0,19$ dias versus $0,09 \pm 0,061$ dias, p0,001) e maior tempo total de internação ($7,85 \pm 0,58$ versus $4,03 \pm 0,22$, p0,001). RNs de hipertensas tiveram idade gestacional maior ($30,3 \pm 0,19$ versus $28,4 \pm 0,19$, p0,001), sem diferença quanto ao peso ($1,03 \pm 0,021$ versus $1,08 \pm 0,022$, p=0,13) e tempo de internação ($51,8 \pm 3,1$ versus $53,7 \pm 3,0$, p =0,29). O custo médio de internação da gestante hipertensa foi maior (R\$20.587,71 \pm 1.470,41 versus R\$5.304,94 \pm 466,22, p0,001) e o custo médio da internação do RN foi menor, porém não significativo (R\$133.922,43 \pm 8.105,02 versus R\$138.738,07 \pm 7.824,60, p=0,29). **CONCLUSÃO:** Gestantes hipertensas geram maior custo por necessitarem mais de internação em UTI. RNs prematuros MBP geram custos elevados independentemente da presença de hipertensão materna.